

PCdoB, PT e PSB tentam construir aliança em Salvador

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

Os partidos mais alinhados com a esquerda (PT, PCdoB e PSB), integrantes da base do governador Rui Costa (PT), tentam construir uma chapa única para a prefeitura do Salvador em 2020. O gestor do Palácio de Ondina defende desde o ano passado que o grupo tenha três candidaturas: uma mais alinhada à esquerda, outra de centro e outra de centro-direita - esta última a ser encabeçada pelo deputado Sargento Isidório (Avante).

Ainda que os partidos políticos na cidade estejam em processo de definição de candidaturas majoritárias,

os pontos convergentes da esquerda em Salvador e um projeto unificado que aglutine forças importantes da política local pautaram as discussões entre os presidentes do PCdoB (Everaldo Augusto), PT (Ademário Costa) e PSB (Silvio Humberto) durante um café da manhã ocorrido ontem, no Hotel São Salvador - Slep.

De acordo com Everaldo, há uma lacuna sobre plataformas e programas de governo que precisa ser debatida e outras siglas serão convidadas para participar dos debates, que já tem data prevista para acontecer. "Discutir nomes é muito importante, mas é de igual importância discutir projetos. Nós vamos construir um primeiro momento comum de debates entre os

três partidos e convidaremos os demais da base do governador Rui Costa para tratar pontos convergentes dessas forças políticas. E já temos uma data indicativa para esse debate que é dia 24/3, na semana de aniversário de Salvador", destacou, em nota.

Questões de gênero, raça e o combate às diversas desigualdades também estão na pauta. "São três temas que nos unificam e nos orientarão no sentido de construir esse programa de esquerda pra governar a cidade de Salvador respeitando as particularidades de cada agremiação, que tem seus processos internos de definição de candidaturas", destacou Ademário.

O vereador Silvio Humberto fez um balanço do encontro e chamou a aten-



ADEMÁRIO COSTA é presidente do PT de Salvador

ção para a forma de governar da atual gestão municipal. "Esse encontro é extremamente positivo porque estamos dando continuidade de aspectos de convergência entre nós, daqueles que consideram a desigualdade racial e de gênero como um problema central e fundamental a ser combatido na cidade. Eu diria que esse é um primeiro encontro onde temos a convergência da nossa história política na cidade. Então, vamos afirmar

esse campo e enfrentar o que ali está que é a prefeitura das coisas".

Os três dirigentes chegaram a um consenso sobre a necessidade de realizar um seminário que construa a espinha dorsal de um programa comum para Salvador. A proposta será levada para as respectivas direções para que possa ser debatida, aprovada e realizada na semana de aniversário da cidade. O vice-presidente do PCdoB Salvador,

Jurandir Júnior, também participou do encontro.

Conforme já informado, PT, PCdoB e PSB têm pré-candidatas: a primeira vai com Major Denico, a segunda com Olívia Santana e a terceira, com Lídice da Mata. Na semana passada, a Tribuna revelou que Lídice deverá relatar o nome para apoiar uma das duas candidatas, uma vez que os pessebeistas dificilmente bancarão um voo solo sem o apoio de uma legenda robusta. A deputada, por sua vez, nega a informação.

ATENÇÃO ELEITORES

- Cartórios, postos e secretarias do Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) terão atividades suspensas a partir de hoje. A interrupção dos serviços ocorre em razão do Carnaval, estando em conformidade com a Portaria nº 389/2019 e Lei nº 5.010/66. O expediente normal será retomado em todo o estado no próximo dia 27 de fevereiro.

Na capital baiana, além da Central de Atendimento ao Público (CAP) do TRE-BA, também terá o atendimento suspenso durante o período de carnaval (20/2 a 26/2) o posto da Justiça Eleitoral (JE) localizado no foyer do Centro de Cultura da Câmara Municipal. O posto realizará atendimento somente até às 12h de ontem (quarta-feira).

PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

Alíquota de desconto deverá passar de 11% para 14%



A CÂMARA de Salvador analisa a reforma da Previdência municipal enviada por ACM Neto

A reforma da previdência dos servidores municipais, segundo o prefeito ACM Neto, se tornou "inevitável" diante do déficit em torno de R\$ 7 bilhões. Além das alterações nas alíquotas de desconto dos servidores, que deverá passar de 11% para 14%, a proposta prevê a criação de um Fundo de Capitalização.

Em reunião com a presença de aproximadamente 25 vereadores no Palácio Thomé de Souza, ele expôs o projeto que pretende enviar à Câmara de Salvador logo após o carnaval, garantindo que ela será "menos gravosa" que as reformas estaduais e federais.

Segundo Neto, o fundo deverá chegar a R\$ 900 milhões de reservas para a Pre-

vidência Municipal em 10 anos. "Nossa proposta só tributará os servidores com rendimento acima de quatro salários mínimos, enquanto a federal definiu em um salário mínimo e a estadual em três salários", destacou. O prefeito prometeu uma reforma do regime próprio de previdência dos servidores muito mais branda que a encaminhada pelo governador Rui Costa (PT). Todavia, revelou algumas preocupações.

O plano principal é votar o texto com celeridade, muito antes da eleição (de preferência, ainda no primeiro semestre). Também será feito um trabalho forte de comunicação para explicar para a população que a reforma municipal é diferente da federal, que atinge todos

os brasileiros. "O ponto que a gente deve sempre levar em conta é que a reforma nacional atinge todos os brasileiros. A municipal é só dos servidores. Muito menos pessoas serão atingidas", revela uma fonte, em condição de anonimato.

No encontro, Neto destacou que tem consciência de que a reforma não trará ganhos eleitorais para o grupo. "Ele está preocupado com o futuro". O gestor também pediu discrição aos vereadores durante a tramitação da matéria. "A gente sabe que a APLB vai entrar pesado, muito diferente do que fez no Governo do Estado. Quem causou tumulto no estado foi a polícia. Estamos muito preocupados com o lado político", avalia um vereador.

A reunião prévia serviu apenas para apresentar, por alto, alguns pontos do texto. Na avaliação dos participantes, os pontos apresentados "não foram didáticos". "A gente teve dificuldade de entendimento em alguns pontos", critica. Eles fizeram uma apresentação técnica. Falaram da importância de fazer a Previdência e disse que a cidade ficará inviabilizada em 10 anos ou 15 anos se não for aprovada", conta outra fonte. Além dos vereadores, estiveram presentes no encontro o vice-prefeito Bruno Reis; o chefe de gabinete da prefeitura, Kaio Moraes; secretário de Gestão, Thiago Dantas; e o diretor da Previdência Daniel Roberto, entre outros. (HB)

Prates anuncia vinda de Ciro Gomes a Salvador para participar de evento

RODRIGO DANIEL SILVA
REPÓRTER

Recém-filiado ao PDT, o secretário municipal de Saúde (SMS), Leo Prates, anunciou ontem a vinda do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) para participar de evento na capital baiana. Segundo Prates, o ex-candidato a presidente da República desembarca em Salvador no dia 11 de março para discutir propostas da sua pré-candidatura ao Palácio Thomé de Souza.

Apesar de ficar 20 anos no DEM, Prates

afirmou que sempre defendeu bandeiras da esquerda. "Eu sempre fui a esquerda do DEM. O meu pensamento ideológico sempre foi o mesmo. O me considero um político de centro. Alguns dizem centro-esquerda. Eu acho que perfeitamente possível equilibrar desenvolvimento econômico e desenvolvimento social. Ou seja, a melhora da economia para as buscar. No fim, é isso que interessa", declarou Prates.

O secretário afirmou, ainda, que a sua intenção é dialogar com todos os espectros ideológicos. "A minha aliança é com o

povo de Salvador. Eu quero dialogar com o povo de Salvador, com as esperanças, com os sonhos do povo de Salvador, seja o povo da direita ou da esquerda. Quero uma agenda que agrade a todos. Mais importante do que os rótulos de direita e

Eleições

Leo Prates diz que sempre defendeu bandeiras da esquerda.



esquerda, centro, o mais importante à construção da agenda. E depois da construção da agenda se mobilize as pessoas e os

partidos", ressaltou.

Prates se filiou, na semana passada, ao PDT. Nos bastidores, o comentário é de que ele pretende

LEO PRATES anunciou ontem a vinda do ex-ministro Ciro Gomes (PDT) para participar de evento na capital baiana

integrar a chapa de Bruno Reis (DEM), como postulante a vice. No entanto, o secretário nega. "Meu sonho é ser prefeito de Salvador. Eu não penso em ser vice. Eu penso em ser prefeito de Salvador. Qualquer outra discussão passa pelo partido, passa pela força, pelos meus amigos, passa por uma construção coletiva. Leo Prates se sente preparado e estimulado a enfrentar esse desafio de ser prefeito de Salvador (...). Essa discussão de vice não está posta. O meu projeto é para ser prefeito de Salvador. Esse é o sonho que está no meu coração", pontuou.

Parlamentares pedem a Aras investigação contra Bolsonaro



DEPUTADOS pedem atuação de Augusto Aras no caso envolvendo as ofensas do presidente Jair Bolsonaro à jornalista Patrícia Campos Mello

PAULO ROBERTO NETTO
ESTADÃO CONTEÚDO

Um grupo de 71 deputados e senadores da REDE, PT e PSOL apresentou manifestação à Procuradoria-Geral da República (PGR) em que pedem atuação de Augusto Aras no caso envolvendo as ofensas do presidente Jair Bolsonaro à jornalista Patrícia Campos Mello, da Folha de S.Paulo. Segundo os parlamentares, a declaração ofendeu "os mais basilares primados da igualdade de gêneros e da dignidade da pessoa humana" e "quebrou o decoro exigido para o cargo máximo da República".

Bolsonaro ataca

Patrícia ao citar o depoimento de Hans River, ex-funcionário da Yacows, uma agência de disparos de mensagens em massa por WhatsApp, durante a CPI das Fake News no Congresso. River ofendeu a jornalista ao dizer que ela havia se insinuado para ele em troca de reportagem sobre o uso de disparos de mensagens na campanha eleitoral - cobertura feita pela repórter. As declarações, no entanto, foram rebatidas por mensagens de texto e áudios divulgados pela Folha de S.Paulo. "Inobstante essa discussão acerca da veracidade ou não das declarações do Sr. Hans, o fato é que o sr. Presidente quebrou o decoro exigido para o cargo máximo da República ao se utilizar de declarações potencialmente falsas para fazer insinuações levianas, sexistas, machistas e misóginas", afirmam os parlamentares. "Ao fazer essa repugnante insinuação, o Presidente insulta todas as mulheres brasileiras."

Os parlamentares destacam que a Constituição proíbe qualquer tipo de censura de natureza política, ideológica e artística e que nenhum argumento legítimo a fala discriminatória do presidente. Os deputados e senadores apontam que Bolsonaro cometeu suposto crime de responsabilidade na fala. "Trata-se, em realidade, de verdadeira quebra de decoro, que vem sendo

uma atitude recorrente do representado, mesmo antes de assumir tão importante cargo da República", afirmam. "Isso é caracterizado pelo pleno desvio da sobriedade inerente ao cargo, para satisfação de interesses meramente pessoais do Sr. Jair Bolsonaro".

Mais cedo, um grupo de parlamentares do PSOL protocolou ação na Comissão de Ética da Presidência sob argumento que a declaração do presidente contra Patrícia Campos Mello são "misóginas e incompatíveis" com o cargo da Presidência. Neste caso, os deputados pedem apuração de possíveis violações ao Código de Conduta da Alta Administração Federal.